

## ***Funk, soul e jazz na terra do samba: a sonoridade da Banda Black Rio***

José Roberto Zan

### **Resumo**

Formada em 1976, a Banda Black Rio reuniu exímios instrumentistas e arranjadores com o objetivo de produzir um repertório que realizasse a fusão entre o samba, o *funk*, a *soul music*, o *jazz* e a sonoridade das orquestras de gafieira. Entre 1977 e 1984 a Banda se notabilizou pela participação intensa em circuitos de bailes e shows, acompanhou artistas consagrados da MPB e gravou três LPs que influenciaram especialmente grupos ligados à música instrumental no Brasil e no exterior. Com este artigo pretende-se demonstrar em que medida tais fusões, que originaram um estilo muitas vezes denominado de “samba-*funk*” ou “*soul brasileiro*”, resultaram de processos específicos de hibridação de gêneros musicais populares diversos, que implicaram a ressignificação do samba, tradicionalmente identificado como símbolo da brasilidade, num contexto marcado pela emergência de novos movimentos identitários. Busca-se ainda refletir sobre o sentido dessas fusões que levaram a uma estética musical que se configurou a partir da interseção de forças advindas, de um lado, do movimento sociocultural juvenil mediado pelo mercado global de bens simbólicos, e, de outro, de estratégias do *marketing* fonográfico.

**Palavras-chave:** música popular; indústria cultural; identidade.

### **Abstract**

Formed in 1976, the Banda Black Rio gathered distinguished instrumentalists and arrangers with the objective of producing a repertoire that carried out the fusion of the samba, the funk, the soul music, the jazz and the resonance of the orchestras of gafieira. Between 1977 and 1984 the Band became notable for their intense participation in ballrooms and shows, accompanied acclaimed Brazilian Popular Music artists and recorded three LPs that influenced specially groups linked to instrumental music in Brazil and abroad. This article intends to demonstrate to what extent such fusions, which originated in a style that many times was denominated “samba-*funk*” or “*soul brasileiro*”, resulted from specific processes of hybridization of diverse popular musical genres, that implied the resignification of samba, traditionally identified as the

symbol of **Brasilidade**, within a context marked by the emergence of new identity movements. It also seeks to consider the meaning of these fusions that led to a musical aesthetic that was formed from the intersection of forces proceeding from, on the one hand, from the youthful social-cultural movement mediated by the global market of symbolic goods, and, on the other hand, from the strategies of the music industry marketing.

**Keywords:** popular music; culture industry; identity.